



PROGRAMA AVENTURA AMBIENTAL

Anderson Silva ¹, Thabata Santos ², Julia Chonso ³, Matheus Santos ⁴, Pietra Venegas ⁵
SVMA – UMAPAZ ^{1; 2; 3; 4; 5}

Introdução

O Aventura Ambiental foi criado em 2006, junto à Universidade Aberta do Meio Ambiente e Cultura de Paz (UMAPAZ), da Secretaria Municipal do Verde e do Meio Ambiente (SVMA) de São Paulo. Alinhado à Política Municipal de Educação Ambiental, ao Plano da Primeira Infância, à Agenda 2030 e ao currículo de Educação Ambiental da Cidade de São Paulo, o programa constitui-se como uma política pública importante e pioneira na cidade de São Paulo.

Objetivos

O programa tem como objetivo sensibilizar os participantes para questões socioambientais e cultura de paz, por meio de vivências imersivas que envolvem fauna, flora, biodiversidade e mudanças climáticas.

Metodologia

A ferramenta de sensibilização ambiental utilizada é a realização de visitas monitoradas no Viveiro de mudas Manequinho Lopes, localizado no Parque Ibirapuera. A metodologia desenvolvida se dá pela técnica de aprendizado sequencial, despertando o encantamento através de atividades lúdicas, sensoriais e informativas.

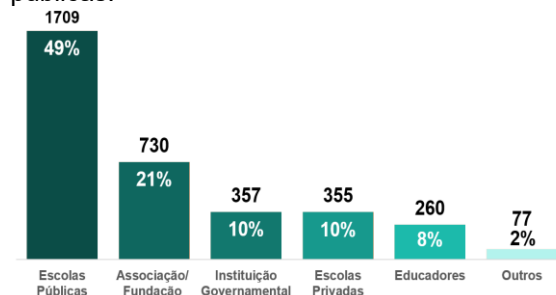


Atividade não estruturada no Ceboleiro
Programa Aventura Ambiental (2025)

O roteiro de cada visita é adaptado para diferentes faixas etárias, promovendo a reflexão sobre a relação entre o ser humano e a natureza, bem como o reconhecimento da biodiversidade local e de diversas Soluções Baseadas na Natureza presentes na UMAPAZ.

Resultados e Discussões

O programa atende entre três e cinco mil pessoas anualmente. Em 2024 o programa recebeu 5005 visitantes, distribuídos em diferentes grupos (Gráfico 1). Do total de grupos atendidos, 64 (45%) foram de escolas públicas.



Número de Visitantes por Grupo

Fonte: Programa Aventura Ambiental (2024)



Ebook Aventura Ambiental

Fonte: Programa Aventura Ambiental (2024)

Considerações

O programa Aventura Ambiental se efetiva como uma política pública permanente e de longa duração de Educação Ambiental não-formal na cidade de São Paulo, sendo uma referência para crianças e jovens da rede pública de ensino, além de um espaço de formação para educadores.

Referências

CORNELL, J. **Brincar e aprender com a natureza: guia de atividades infantis para pais e monitores**. São Paulo. Editora SENAC, 1996.

LOUV, R. **A última criança na natureza: resgatando nossas crianças do transtorno do déficit de natureza**. 1ª edição. São Paulo. Editora Aquariana, 2016.

Organização



Apoio

